

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – COMAM, REALIZADA NO DIA 28 DE JANEIRO DE 2011. EM ALTAMIRA - PARÁ.

1
2
3
4
5
6
7
8 **A reunião foi presidida pela Ilustríssima Senhora Secretária Municipal da Gestão do**
9 **Meio Ambiente e Turismo e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente -**
10 **COMAM, a Senhora Zelma Luzia da Silva Costa.**
11

12
13 No vigésimo oitavo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e onze, das dezesseis horas e
14 dez minutos às dezoito horas e cinqüenta e seis minutos, no Auditório da Guarda Municipal
15 de Altamira, situado a Rua Uberaba, nº 2897 – Bairro: Uirapuru em Altamira-Pará.
16 Reuniram-se os Conselheiros Titulares e Suplentes que compõem o Conselho Municipal do
17 Meio Ambiente - COMAM, conforme assinaturas constantes à folha 20 do segundo livro
18 de presença. A reunião é iniciada pela Presidente, a Excelentíssima Sr^a. Zelma Luzia da
19 Silva Costa, que pergunta aos Conselheiros se querem começar a reunião nesse momento
20 ou esperar o tempo estipulado, conforme regimento interno, todos concordam em iniciar os
21 trabalhos, por tanto é colocado sobre aprovação a **32ª ata da reunião extraordinária.**
22 Todos aprovam e logo é passado para os informes. **Primeiro**, a Conselheira da AIMAT,
23 Sra. Maria Augusta da Silva Neto comenta sua indignação acerca da instalação de uma
24 Terra Indígena na Gleba Bacajái, pois foi feito todo um trabalho por trás para que houvesse
25 a concessão florestal da Gleba Bacajai, inclusive havia ocorrido uma conversação com a
26 governadora do Estado do Pará, Sra. Ana Júlia Carepa, Sr. Lúcio Costa da mesma entidade
27 complementa as palavras da Conselheira dizendo da não há pendência no Iterpa, na
28 verdade usarão todo material enviado por nós de má fé, principalmente bem na divisa da
29 reserva, por isso propõe se fazer uma reunião extraordinária acerca do assunto no dia,
30 quatro de fevereiro de 2011 e a Sra. Antonia Pereira Martins da FVPP também sugere fazer
31 um documento solicitando explicações do ITERPA. Todos concordam. A palavra é passada
32 para o Sr. Jaderci César Cardoso do Parque Temático Recanto Cardoso, que solicita ajuda
33 dos órgãos ambientais para que seja tomadas providências em relação às pessoas que
34 entram pela sua terra para pegar passarinho, pois um tempo atrás se fazia operações para
35 apreensão dessas pessoas, onde elas eram penalizadas por comercializar Curiós. A palavra
36 é passada para o Sr. Lúcio Costa que denuncia para a técnica do IBAMA, Sra. Silvia
37 Bezerra de Góes apreensão de animais silvestres, onde são laçados cacos de tartarugas em
38 terreno perto da ACIAPA, a mesma responde aos Conselheiros denunciantes que já há um
39 intenção de operações, só estão aguardando reforço de fora de novos fiscais do IBAMA,
40 Sra. Zelma Luzia da Silva Costa diz que irá pensar no que fazer acerca dessas situações
41 citadas, e será agido em conjunto com o IBAMA e SEMA. É passado para o Sr. Júlio Kalb
42 da SEMEC que avisa que a secretaria que representa está com uma nova secretária, que é a

Ata da 58ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada no dia 28 de janeiro de 2011, em
Altamira-PA.
Av. Acesso dois s/nº Premem – CEP: 68370-000 – Altamira –Pará

Zelma Luzia da Silva Costa;

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

43 Sra. Marinêz Cunha Mendonça Simas desde o dia vinte e um de janeiro e a Sra. Nilcéia
44 Alves é Secretária da 10ª URE. A palavra é passada para a Sra. Zelma Luzia da Silva Costa
45 da SEMAT que informa que esta secretaria está na organização da audiência pública:
46 Loteamentos Urbanos a pedido do Ministério Público Estadual, o qual também mediará os
47 trabalhos na mesa e em seguida pede que os Conselheiros estejam presentes. A palavra é
48 passada para o Sr. Dione Cherle da Geo Ambiente, onde informa que no mês de fevereiro a
49 março estará em Altamira o secretário de economia de Goiás, o Sr. Antonio Souto –
50 Presidente da Geo Ambiente, onde irá fazer palestras e cursos para capacitar agentes
51 ambientais, também terá uma parte de estudo das leis, até porque a equipe que está na Geo
52 Ambiente, não estão preparados para agir junto com os órgãos ambientais, em quanto a
53 data de chegada deles não tem previsão. A presidente da reunião aproveita para falar que
54 tem que ser analisado o processo da empresa Pedro e Viana/Fazenda Barro Branco para
55 que se tenha o acompanhamento, se as condicionantes estão sendo cumpridas, mas para
56 isso terá que passar pela Comissão Técnica de assuntos jurídicos do COMAM, no entanto a
57 SEMAT ligará para a Comissão durante a semana que vem para que vão até a Secretaria
58 fazer essas análises, a pedido de pauta ordem do dia do MPE. Antes de passar para o
59 próximo ponto de pauta, a Sra. Zelma Luzia pede aos Conselheiros se pode haver a
60 inversão das pautas, colocar á sobre Resíduos Sólidos primeiro e logo na seqüência se fala
61 sobre Licença Mineral – DNPM 5ª Região. Todos concordam. No quarto ponto de pauta:
62 **Resíduos Sólidos – Coleta de Lixo em Altamira** é destacada a presença do Secretário de
63 Planejamento e da SEOVI, logo a palavra é passada para o Sr. Carlos Bórtoli da SEPLAN,
64 onde inicia suas palavras falando que depois de cem anos, estamos subindo ao primeiro
65 degrau da solução para a Construção do Complexo Integrado de Resíduos Sólidos, foi
66 assinado o Consórcio pela Prefeitura de Altamira, a projeção vai do chorume até a fábrica
67 de reciclagem, sendo que o Consórcio Minas de Energia aprovou o orçamento para custear
68 em quarenta milhões, em quanto a escritura do terreno será providenciado a semana que
69 vem, seqüencialmente comunica a todos que foi aprovado 260Km de esgoto e 260Km de
70 água potável pela Norte e Energia, sem contrapartida nenhuma da Prefeitura Municipal de
71 Altamira e com toda certeza haverá fiscalização por nossa parte, em seguida cita outras
72 obras que o Município se beneficiará em quanto a reforma do hospital São Rafael, porque
73 são duzentos e oitenta habitantes em torno de Altamira e se não for para atender todas as
74 necessidades sociais, a PMA será contra, logo fala da aprovação em vinte e seis de
75 dezembro, término do Plano Diretor só falta ser sancionado em fevereiro desse ano na
76 Câmara Municipal de Altamira e por ultimo se coloca a disposição para entregar cópias
77 eletrônicas em CD-R para quem houver interesse. A palavra é passada para Antonia Pereira
78 Martins, Titular representante da FVPP, onde fala de sua preocupação enquanto a NESSA
79 – Norte Energia (S/A) mandar na administração da PMA, até porque na legislação
80 ambiental se diz algo e na prática faz-se algo totalmente diferente como é o caso da licença
81 de Instalação que foi expedida pelo IBAMA para concretização de Belo Monte, Sr. Carlos
82 Bórtoli responde que isso não ocorrerá porque o Projeto está muito bem amarrado.
83 Continuando os questionamentos, o Conselheiro Lúcio Costa que diz que as pessoas que
84 ficam nas proximidades do terreno que será implantado o Complexo de Resíduos Sólidos

Ata da 58ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada no dia 28 de janeiro de 2011, em
Altamira-PA.
Av. Acesso dois s/nº Premem – CEP: 68370-000 – Altamira –Pará

Zelma Luzia da Silva Costa

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

85 dizem que entrará com um processo contra a PMA, Sr. Carlos disse que isso não estar
86 acontecendo, o único problema ali é o de Gleba que precisa ser desmembrada em cartório,
87 prosseguindo o Conselheiro Lúcio pergunta: de que maneira a PMA, SEMAT e COMAM
88 terá gerência, esses órgãos pode estar participando, monitorando e fiscalizando?, Sr. Carlos
89 responde que sim, até porque tudo que ele vai fazer, antes fala com a Zelma que é
90 secretária da SEMAT. Já em relação o Plano Diretor, o Sr. Lúcio da AIMAT comenta que
91 o fluxo de carros está muito grande na cidade de Altamira, como será feito a questão de
92 desvio de vias na transamazônica?, Sr. Carlos responde mais uma vez que o Plano diretor
93 foi feito com base nas informações do IBGE e só em julho será tomada decisão de todo o
94 grosso. A palavra é passada para o secretário de Viação e Obras que argumenta ao dizer
95 que o trabalho da SEOVI é em prol da coletividade, na verdade é um trabalho árduo, mas
96 que será futuramente mudada a história de Altamira, apesar que admitirmos que estamos
97 realizando coletas com deficiência, tínhamos um projeto chamado PROVIAS estava tudo
98 caminhando na legalidade junto ao BNDES, mas por problemas partidários não
99 conseguimos, com ele iríamos comprar motos niveladoras e outros equipamentos que iria
100 melhorar a situação. A palavra é passada para o Sr. Hodimá Moura da Silva da Divisão de
101 Limpeza Pública da SEOVI, onde fala de dados quantitativos de lixo, um ano atrás era
102 quarenta e seis toneladas e agora é tirado cento e cinco toneladas, ou seja, é mais de um
103 quilo e noventa gramas por habitante, sendo que é só lixo doméstico, já o entulho será
104 cento e vinte toneladas, todos os dias é feito coleta, só como respaldo o Ministério da
105 Cidade divulgou que Altamira é a que tem mais lixo novo, ou seja, a população coloca lixo
106 depois da coleta, mas a meta da SEOVI é de juntar cento e vinte toneladas, já fechando sua
107 fala diz que tem como fazer a coleta no turno da noite, até porque a equipe começa no
108 horário das quinze horas e termina vinte e três horas, em quanto á pessoas que jogam lixo
109 fora do horário das coletas na cidade estamos fazendo um trabalho o qual será aplicadas
110 multas. O Conselheiro Júlio Kalb, representante Titular da SEMEC se manifesta propondo
111 a SEOVI a fazer propagandas todos os dias na televisão e rádio acerca do horário de coleta.
112 A Conselheira Antonia Martins da FVPP faz sugestão acerca de taxas que devem ser
113 cobradas para os proprietários de terrenos baldios e aplicar multas em pessoas que jogam
114 lixo nesses terrenos, Sr. Hodimá Moreira diz que a Prefeitura Municipal de Altamira fez
115 um levantamento desses terrenos e foi identificado através da SEFIN e foi enviado ao MPF
116 – Ministério Público Federal, além da parte educativa que a secretaria irá fazer. A Sra.
117 Zelma Luzia da SEMAT pede a palavra onde diz que o COMAM apóia as sanções
118 punitivas que a SEOVI fizer conforme a lei e decreto lei do lixo, prossegue ao dizer que foi
119 convidado para esta reunião os responsáveis pela Zoonose e o secretário de saúde, mas não
120 vieram a esta reunião, em seguida mostra o modelo de folder acerca do assunto de animais
121 nas ruas em Porto Alegre e avisa que enviará para a Secretaria de Saúde. No terceiro ponto
122 de pauta: **Licença Mineral – DNPM 5ª Região.** A presidente inicia a fala citando as
123 presenças da empresa Vicktumatura, do Sr. Isan, Serafím e Sindicato dos Oleiros que nesse
124 momento estão precisando de área para trabalhar cada um no seu ramo, em seqüência lê a
125 resposta do DNPM 5ª Região que avisa que por limitações de recursos operacionais ainda
126 não havia conseguido enviar um representante do órgão, mas que os encaminhamentos do

Ata da 58ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada no dia 28 de janeiro de 2011, em Altamira-PA.
Av. Acesso dois s/nº Premem – CEP: 68370-000 – Altamira –Pará

Júlio Farias de Almeida

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

127 COMAM concernente ao assunto seja encaminhado para o DNPM – 5ª Região. Sra. Zelma
128 continua ao dizer que o subsolo está todo coberto, a licença ambiental é a SEMAT que dá
129 mais a mineral é só o DNPM. A Sra. Rosaly Viana da Silva da empresa Vicktumatura se
130 manifesta dizendo que sua empresa já tem a licença mineral, expedida pelo DNPM – 5ª
131 Região e a SEMAT não deu a licença ambiental. Nesse momento houve discussões acerca
132 do comentado. Mas logo a presidente da reunião consegue a palavra explicando que já
133 houve uma conversação da SEMAT com o IBAMA sobre areia e seixo, porque o DNPM –
134 5ª Região enviou por fax para a SEMAT assinado pelo Sub- Chefe que era para SEMAT
135 concluir todo o processo da empresa Vicktumatura e o DNPM – 5ª Região só veio em
136 Altamira quando foi custeado pela Prefeitura Municipal desta cidade em momento anterior
137 com a presença da Operação Arco de Fogo no Município, mas o grande problema de tudo
138 isso é que saiu a licença de Belo Monte, já havia sido feito o trabalho de mapear as áreas do
139 Polígono, mas até agora nunca deram um posicionamento. Dando continuidade fala acerca
140 da empresa do Isan que devido uma perda de prazo na documentação a licença especial que
141 teria que ter assinatura pela Prefeita, acabou perdendo sua área, outro chegou antes e pegou
142 a que era dele trabalhar, até porque lá dentro do DNPM – 5ª Região o que tiver dinheiro ao
143 que tudo indica vai só pegando a quantidade de área que quiser, o céu é o limite. A Sra.
144 Rosaly da empresa Vicktumatura pede a palavra para fazer acusações e pede solução para a
145 empresa. A palavra é passada para o Sindicato dos Oleiros, representado pela presidente
146 Lia Lima da Silveira onde diz que foram multados pelo IBAMA, foi apresentado um
147 requerimento de licença de instalação na SEMAT, onde esperamos que isso se resolva o
148 mais rápido possível porque somos centenas de famílias, os oleiros estão nessa situação
149 porque o Chester da empresa Pedro e Viana cobriu a área e o que queremos é legalizar essa
150 área, já foi entrado com o processo na procuradoria federal e só estamos no aguardo
151 positivo. Com a palavra o Sr. Dione Cherle da Geo Ambiente diz o que pensa de tudo que
152 foi explanado na reunião, onde fala que está havendo um conflito de jurisdição de todos os
153 processos, o DNPM – 5ª Região enviou um documento para a SEMAT dizendo uma coisa
154 e para empresa diz outra, o que o COMAM pode fazer é entrar com um processo no MPF,
155 o DNPM – 5ª Região tem que vim esclarecer o que está ocorrendo, esses órgãos Estaduais
156 e Federais teriam que descentralizar só assim as coisas se resolveriam. A palavra é passada
157 para o Sr. Ítalo Márcio do MPE que sugere se fazer um documento para a empresa em
158 conformidade com a lei. Sra. Zelma Luzia responde que a Prefeita só pode dar a licença
159 especial nesse momento. A palavra é dada a Sra. Antonia Pereira da FVPP que protesta ao
160 dizer que Gestão Municipal tem que ter cuidados com as coisas, um detalhe, algo pode dar
161 errado. Com a palavra o Conselheiro Ítalo Márcio do MPE diz que houve um erro grotesco
162 por parte da Gestão e aconselha o Sr. Isan entrar com um processo contra a Prefeitura
163 Municipal de Altamira e já que a situação está dessa maneira, os órgãos federais tem que
164 buscar intervenção, até porque as áreas são enormes. A Conselheira Antonia sugere fazer
165 uma carta para o DNPM dizendo que o povo da terra estar sentindo o ocorrido e fazer
166 também uma exposição de motivos que garanta as áreas para esses empreendedores de
167 Altamira. Todos concordam e também fica decidido que os Conselheiros Lúcio Costa da
168 AIMAT, Rosana Luiz e Italo Márcio do MPE e Maria Augusta do SIMBAX procurem

*Luiz
Jansen de Almeida*

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

169 junto com o Isan o Dr. Fábio Rangel, defensor público. As Conselheiras Antonia Martins -
170 FVPP sugere fazer audiência pública com a presença de pessoas com autonomia do DNPM
171 – 5ª Região, onde essa mesma possa ser acionada pelo MPF e convocada pelo COMAM. A
172 palavra é passada para a Sra. Silvia Góes – IBAMA que sugere fazer um documento ao
173 DNPM, cobrando providências do órgão em relação à licença dos areeiros, em quanto aos
174 interessados deveriam procurar ao Ministério Público. Todos concordam e aprovam. Para
175 finalizar a presidente do COMAM fala para os Conselheiros formar uma Comissão para
176 conversar com o MPF. Todos concordam, ficando formada a comissão pela AIMAT na
177 pessoa da Sra. Maria Augusta, o Sr. Italo Márcio do MPE, o Sr. Lúcio Costa também da
178 AIMAT e Silvia Góes do IBAMA se não tiver em Operação. Finalizando, a Sra. Zelma
179 Luzia da Silva Costa agradece a presença de todos e encerra a reunião às 18h e 55 minutos.
180 Nada mais tendo a tratar; eu, Gleice Gomes de Almeida, responsável por secretariar esta
181 reunião, lavro a presente ata que será assinada por mim e pela presidente do Conselho
182 Municipal de Meio Ambiente. Altamira, 28 de janeiro de dois mil e onze. *Gleice Gomes de Almeida,*